

D. An^{do} le fima

D. Fr. le oyma / dñm Scuerim^o pag 125 por
combi en nobiliaris etiopida des suazos. Vt regios
los Reyes may agurado q son estos iguale m. suauim
da sap morral & Fete la fu su genro & q mide de la bala
n el alto de suazos & q suazos Alcaide q de suazos por
de oyma do bala dor Reyes D. Alvaro q prob3 q de suazos
daiso Alcaide mordre suazos, q de q fragel desfa-
tu q de sua m. Daiso obor q diper in suazos 12.622
n. 3.

Outro liur o mngoz tambem de gerauç: Se
uerim b. Diego de Mello Lvr. Lvr de Portugal par-
te do qual Gregor a se imprimir mas por juctos resp.
e de fato d'entra na longanizaçao mas mand lvr da im-
prensa.

Autore d'ofancion m. junio petho L. d.
Auct. e scribito no anno 1577 d'etm or

1 Diego Bernardes. Dijoq Burnardez Sonet. Tugd' amor cruel, nunca serenita.
Sonet. Aqui de nrois males breue estona
Sonet. Forri d' careci ja a cruel guerra.
Sonet. Dor otor por quem perdi a libertad.
Sonet. Do brancos lirios e uermella rosa.
Sonet. q se ualue a my a luz serena.
Sonet. q coracel la tira, q' resueta.
Sonet. otros trucy, crucey otros fermoros.
Sonet. qdes setens otros q' nos caro.
Sonet. q me pide ualter se que neg ual.

Sonet. Nis quey determina, ney nos uer.
Sonet. G. penas amor dos padors.
Sonet. Ofos em meu fano luyando
Sonet. Mas sei q' remedio tem q' nem sei q'.
Sonet. Tanto fado In^{ra} acostumado e
Sonet. Se lagrimas choradas de uero
Sonet. De q'ntas sorpresas uah se me teleuante.
Sonet. Sombras e uerde bosque onde se acoste
Sonet. Pomo etai dire q' q'nd desuidada.
Sonet. Amor, cruel fortuna e duros caos.
Sonet. Verdes e altas ualley, e alta serra
Sonet. Loys nos cançõs os meus olhos de chorar
Sonet. Lonzane onde querer o resto fado.
Sonet. In^{ra} us soij de neve afua e riu
Sonet. Da may fermosa e imposta q' de banco
Sonet. Ha campanha enueja amor me manda
Sonet. Vars e doce libelias frescas e brandas.
Sonet. Montes uallos bosques uerdades grandas
Sonet. Abra In^{ra} menla ca temendo
Sonet. Do nro clara sima e turas douros.
Sonet. A fada de cui fabr' q' corria.
Sonet. Loys ainda bem de q' non fu absente
Sonet. Que acaste felicidade q' qm meys.
Sonet. das aguas a tua luce cum dia ote
Sonet. Mas seu q' murmurais aguas serenas.
Sonet. Ou uer desrai o rios de correr
Sonet. As sombras brandas aguas q' caos.
Sonet. De q'ry de tantas dras malas garbos.
Sonet. Q' uays caos q' amor nosso engano.

Sonet. Nunca no inuerno ou no verão.
 Sonet. Tanto porta de mal o vento.
 Sonet. De minhas magas a comida
 Sonet. Porrem turuas as aguas delle rios.
 Sonet. Sem gôes esperanca ja cantei
 Sonet. Deyo de fero amor que se sape.
 Sonet. Sombrua isencas de pena dura.
 Sonet. Outrella q de puras calidades
 Sonet. Formoso estre em quem quiz a uentura.
 Sonet. Todo o animal da calma reposaua.
 Sonet. Ja a sadorra surpa de Atacama.
 Sonet. Cantando estava eu dia bem seguro
 Sonet. Os perfeitos a graca e o grande aspecto
 Sonet. Quem uitava de meus soudos e tristes
 Sonet. Contente me ui ja vendome isento
 Sonet. qd se vier com aqua o fogo arder
 Sonet. Poi o fogo em Ugeria e Bradamante
 Sonet. A desauentura triste a vida dos
 Sonet. Sembrancas sadoras y de qualcos.
 Sonet. Dou Lembranças minhas do passado.
 Sonet. Das portuguesas muias al papaam.
 Sonet. Cartas de cumprido q corrão
 Sonet. Sagradas canecas q varendo.
 Sonet. Ja nos juntava os enpanos
 Sonet. Clara e doces aquas das illas de
 Sonet. See a minha alga q uece a bugaruas
 Sonet. Ay q dias perdi ay de my quantas.
 Sonet. Se entra q Derry q uia La no monte da
 Sonet. Pede quais pueas peixes q nalgas

Sonet. Mudou q tanta da q nalgas graya.
 Sonet. Doas aquas do Tejo q berçando
 Sonet. Quedo duro uendo umas humigas seu
 Sonet. Olha meu amor q ando uejado
 Sonet. Os offos por quem uim q fogo ardia
 Sonet. Filho, qnd qnd branda a cuiua uea
 Sonet. En la fortuna de una leya umbara
 Sonet. qai, pudras por el aire daran buelos
 Sonet. qd peles en duas llamas encendido.
 Sonet. Mi prados llenos de sermores lobos
 Sonet. Dime muerte cruel si estas usana
 Sonet. Laq Lembranças tristes gastas tempo
 Sonet. Fructo inimiga mia ade re fuste.
 Sonet. Bem su amar q te certo q arreves.
 Sonet. Quem forte acompaçando juntam.
 Sonet. Memorias offendidas q sumiso dia.
 Sonet. A terra o sol e o uento abrigado.
 Sonet. A minha Algo lembrança qta desparte.
 Sonet. Sen qd minhas aquem qd qdans hira
 Sonet. Julgane a gente vda por perdido
 Sonet. No tempo q de amor viver soya.
 Sonet. Traida en Sacrifio Lolicena.
 Sonet. qd pode ser sn, antes q os uise.
 Sonet. Eu arro em fera clama, mas apagosa
 Sonet. Mudasse os tempos e ai uencaas
 Sonet. Trouxes uertos lagrimas salvo uentura.
 Sonet. De uofra mal tua carta escrita tens
 Sonet. q quer amar de my q ja nad tenha?
 Sonet. Ay q dias perdi ay de my quantas. Esta assina

Sonet. Esta pequena terra te ocupada
Sonet. Ainda é neta uiva de la peregrina
Sonet. Os otros son quem em fogo ardia
Sonet. Compridas esperanças maporadas
Sonet. Daquelle uelho sol sereno e claro.
Sonet. A la em Monterey em bal de lata galos
Sonet. Lord me fai amar ainda ca toro. Item
Sonet. Ay niño cruel e niño crudo Item
Sonet. Lazaron San Benito y San Marina Item
Sonet. Burlazon en el toro chato dia Item
Sonet. Denorte a Madancisa uay secura
Sonet. Virgen fermeza q do sol suceda
Sonet. Dos uelhos olos may q dorol fermosos
Sonet. O Virgen piedosa e alcuna uira
Sonet. El trazos sera q heste dia
Sonet. O noite Santa undaoq escura
Sonet. Feliz strella q do 3. Rey quiete.
Sonet. Bem uejo q do clorar le tem uer
Sonet. A mal uelalte do pensar diuino
Slop. Por humores y por ualle sin caminos
Slop. Quam os cum agoraz aqui cancaua
Slop. Bonaua Elio o tumulto da bela
Slop. Doce alma amenza asce esprios.
Slop. fa sierra fatigando de fontes
Slop. Lues aquell qdo amor q me huiste
Slop. etiquela qdo furia q recive
Slop. qd su esfuz mendo y remedos
Slop. fantaua ciudo cum dia o som das aguas
Slop. diuino esprio com se nel mure.
Slop. etiquela uelida ra penitente.
Slop. El trazos qd alios qd uentade

2 leg. De de uos f' clerei Virgem sagrada.
3 leg. D' uendora esperante uos credo Gloria
3 leg. Nas poes d' alçum bem renha esperanca.
Cançao Bem pudera En das d' engano
Cançao La hora mia mas blanca y abrada
Cançao Detem cum prouo o Musa o Largo grando
Cançao Aqui viva num tempos alegreia
3 leg. Ay de my q' ps Yo si mio.
Port. Contraria el marinero
Port. Bue que in ^{2a} tus ojos
Port. Mil coras remi de amar
Cançao Lassando uos era cum era outro monte.
Selva. Mientras q' simians en las ondas. simians
Selva. El ferri la mays de la gran ribera Fenisa
Selva. Fanteiros q' Fenisa aqui canemos. Menandres ^{zeno.}
4 leg. Junto delclar q' ima dulce río. Fenisa
Selva. Puse q' dje abris o Melibeu. Silens e Melibeu
Selva. Pmas as mes Menandres descancado. Silens Menandres
Selva. Etum solito ualle fresco cuende. Flora ^{Fijo} Melibeo
Selva. Des aquella agua fuadora. simians ^{Alpinis}
Selva. Agora Melido em o roxo gado. ^{Alvus} Melido Galicias.
Selva. Simians do mar a uiva Ray a. Selva.
Selva. Face minhas ourelhas em q'. Filis Marias
Selva. Doremme rudo cabrun estrebanis. Fern. ^{2d} Muz.

Fuy de fomey

Do mesmo fude fuyde famos en d. R. 22
Toda o animal da calma ferasaia — Sonet
Ja a saudosa auorra delstucaria — Sonet
Alvez se jug minla confianca — Sonet c. 29
Ind o Rito palter do embedido — lesguado
Lenardo esperiu se acabaria
In minha se a saudade
Aparcauase Enone do Lugar
Se aquoa lura em uos a ped
L a querer s. n. q' parcia
Alta muiia genoll q' tu partisse
Tam confess lura na felicidade
Ja amor dava super q' o pensam
Aparcauase Nise de Montano
Eu uini ja de Loprimas irendo
6. Pois de saudade esfurecidos
Num hor q' de eximplay se habicauid
q' le ihs q' nalam sente q' amor
Froure o coraçao de m'ho irendo
Em fermora sitra se confia
Como fizeste Lorcia, tais fonda?
De lo dentro na muiia alma uos fizeste
q' deudo pensam le oq' Jesus.
Se q' uos perdi minhas esperanca
6. Poys q' ouro siso se credia
Mostrando o tempo esti uareo
Surius inflamados q' cantas
Elo. o roz encuberto uay mostrado
Se defoy de esperanca q' perdida
Lentiam os regos nouam

Sonet

Buque amor pouas arres q'us expeliu — Sonet
dolor e risco tenuda ay no amor
grd tempos Ed q' soube da uentura
Tans de meu estado me acha in airo
q' ueroes do puto se erogadas
Liça d' laiuas e doce fastidios
Aparcauase offie de illustreia
Nara minha iniugao em uaga mas
Qual graue delinquente vidente
Por q' razões nos rios o d'rayades
dimor q' esperanca ja perdida
2.500 amor q' uos tempos limpo e guro
q' uido no tempo q' concerte
Sembrancas saudosas se uidas
q' uagres campos uerdes arvoredos
Quem ue s. n. claus e manufis.
Ferida sem ter cura partiuad
le as penas q' por uos o d'appa ingrata
Quem q' uiu uer d' amor sua excellencia
Em for uos arrancau d' enq' credida.
q' uellas beldades q' elaborado
Sobremos diuerdos diuerdos pensam
Quem uos por q' perder saudoso estado
Transportar o amor na lura amada
q' de uos q' meu destino ordena
Uamada Daliana por uenganca
q' perderi do mundo q' querer
U. d. de ta alma minha bordoni
Debuiros de ta piedra eti' metido
q' me querer, eternas saudade
Se a fortuna inquieta e mal q' hada
Quem juz no q' q' seguidos q' deseue 2.500 defallos
2.500 3

192

Do gran tesouros de humero e rica
 Sobe abnor de gallo feste servia
 Da yo narrar a mi dama
 A sombra se manda aqui dentro resu espas
 En riuas tristes espas q no se dan — — — — —
 Yo pinta simonides falando
 Aquella q de amor desmedido.
 O Sulmonense fruidos deserrado
 Se qd contemplamos as secretas
 Fozem ai nuas fias — — — — — Cancion
 As insubtils da fortuna
 Om forca desurada
 Mandame amar q canse do com.
 Formosa e general dama qd uijo.
 Se ate meu sensam.
 Junto dum tecos fero, etern monte.
 Pinde ca meu tuo arco secretario
 Ja a 23 pa opaura, clara
 Queta pade ser no mundo tuo quies — — — — — Elegia
 Numa qst uofor embora espas lontaney
 Togeme pous a riuas a terra uida
 Das suave tuo fresco e tuo formoso
 Et quele nrouer d' other excellente
 Soltos rios q uas — — — — — Cancion
 Este mundo es el camino — — — — — Disparates
 Guerendo eternar demdia — — — — — Cancion
 qnd uares uel farzendo Ambas dona Tondelis Ecloga
 Vello vengo del terrenos Almenas Agrias Ecloga
 Uras cantilenas q cantauas Fauns, satyros Ecloga
 Et rustica uentura desurada Alius, obatario Ecloga

192

Do mesmo liuro. D. Mel de Portugal
 Dulces engaños de mis ojos dulces
 soy ojos q van olando morim os
 Ne troui o torso aqui era na q bria
 A quella uoluntad q se ha vendido: ouuga o fofas
 Quero qd merecedor. — — — — — Cancion
 Bien quede la montaña a Fran cal d' Anglat. odas

Do mesmo. Aluaz Rebello
 Os portos em lugres bravamente — — — — — Sonet. Aluaz Rebello
 eredes campos, alegres gracioso — — — — — Sonet.
 Guem na alma frustado uofra figura
 Et mas celeste do suno os diuios
 Se arre uenido uay si da figura
 Em q aquelle beiras brandam — — — — — Elegia
 A quella fraterno amor q esta alma inflama. Ecloga
 E quelis piante sacro e qfieis. tem LL. Ecloga. Elegia qficio primas
 La pastora uer sera — — — — — Elegia

Do mesmo Jorge de Montemayor. Jorge de Montemayor
 No ay mal qd qn no tenga ni contento — — — — — Sonetos
 Olvidese de my quien m la uabio.
 Se amor es puro amor, por q me ofende
 La paua amor su arco desarmado — — — — — Elegia
 Si v laprimas no pueden asllandarse
 En queise la uida al softim os — — — — — Cancion
 Quedo qd el oirme el claro rio
 No mas d' infia cruel, ya estai uengada
 Yo me diste q crido amor
 Tu Diana fuys Comogolona 1573. 3. Item Valencia 1602. 3.

Do mesmo Heitor da Silveira
 Tresu, Tresu e por tresu perdida — — — — — Sonet. Heitor da Silveira

Fug de Rionia

Do mesmo Luis de Vitoria
Tan vim Brancio ay se vembreuecas
En la tempestad tan son lances
Alta a Rioz las parres longan pena.
Estava ante suspencia y tota pena
Morbo en este camin tanta pena.

L^o Libr^o

Do mesmo Ledro Alberico.

Espirto may o raro e peregrino — — Soneto
Quem braços dicos questa terra
Paz se otro em que vivia
Fazendo de bonicas doys mil miltas.
Se lembrancas saudicas na marapem
Se queres ter esperto dedicado.
Qual o graue doente o affligido
Fazias seu deuer meu duas fado.
Se a soberba Ferrara tanto chama
Gusto nos engenhos e noua lira

Simeão Abre da Rego

Do mesmo Simeão Abre da Rego
Lassa o tempo no campo o pastarinhos. — — Soneto
Se me despara ador dum alcidente.
Buctae Felix hermosa, do este flano — — Elegia
Mas ay ja q' esperar nem temer — — Soneto.

D. Simeão da Silve

Do mesmo D. Simeão da Silve ^{2a} ouellos
Este, n^o, ya se dura morte — — Soneto

Do mesmo D. Juan de Lorrigal ^{2a} ouellos
Pluizado de my por este lamento — — Elegia

D. Juan de Lorrigal

Do mesmo Marym de fructo do Rio ^{2a} ouellos
My meu bom fijo offendi tanto — — Elegia

Do mesmo Ann de Moray ^{2a} ouellos
Nel ouroas trouxeram a fantasias — — Soneto

Do mesmo Fug de Almeida.
Touache crua morte. o clav dia. oquel — — Soneto Dug de Almeida
por peregrina reporta.

Do mesmo Diego Mendez.

Stava o bravo mar despedido — — Soneto. Diego Mendez
Lurcas ly de m^o celebrado
Dum pensam o graue combateo.
Fab, a o son da uolta aqua faballina.

Do mesmo D. G. Poutinho

O cantardesme ay na uolta lira — — Soneto

D. G. Poutinho

Do mesmo D. Gasco de o Beloza

Vinda amor pelo campo trebentando — — Soneto.
Delle dor Miguel que se ter a no prim das obras de seu Rey.
Ter a no fundo das tristes. Se achouma / sempre andando / de
achouma neste reyno em tempos del Rey D. João. e de sua mesma
em que o Rey comparece a Estrela a Almada. e Gaula por parte de se
não do pôr das Lorb. cujo original ainda na carta d'ho. diuin
parece em nome do Rey. D. G. Poutinho da mesma Rey.

D. Gasco de o Beloza

Fernas d'Alture do
Oriente

Do mesmo Fernas d'Alture do Oriente
Sayaf de la alma triste e magrada — — Elegia

Jean de sa senur

Do mesmo Jean de sa of.^o
O bom JESU, o porq' me nego uero — Elegia
A Rabanela o seu esq'zo bencava.
Na lira d'An Alture da luna etas las vinas
mi in L. As saas sonidas impresa 1622.

Do mesmo Bernardim Leib^o

Bernardim Leib^o 2 gus soy seho mal meu — exaltadas Eguas
que sienta deson ruzeras manti y obblig Tamay

J^oan And^o

Do mesmo Gaspar And^o
Soy d'ante o dous e menos de terrado — Elegia
de q' g^o d'los inerluostres Menudos seguidos si.
sandos, obregos

Infante D. L^o

D. Basco de obseira e do gos sem sonet
Do mas q' gos ayedys bien cantado
o Ben d' Amadis, o namorado
sem quedar ende de contar item
Cento para nos aprague e atamboem
q' gos sempre, seres, estide lados
entre os gos q' gos por gos mencado
q' gos lezon odianc e Ezra sem.
Mas gos vos q' gos q' gos a fermora
q' gos q' gos amar eu a nom amaron
q' gos cambio cumpla ja usntade
Leng al ei der gos da la uer querencia
Lors q' gos gos fermura e el condade
q' gos q' gos empim non los pagaron

Do mesmo Infante D. L^o de Portugal
en nombre apena

Infante D. L^o 194

A of de Echarr^o Blanca

mis amores
ados mis graues temores
seguratas
ques mi suerte
de una en otra cumbre llevantado
Negome auer d'elado la fermura.
Despues la frente pura siente a frente
si en blando austere amoretado:
Q' gome el sentido can adentro
q' ha llegado al centro do amor que:
mas cosa no recibe mi razon
tu figura andiron entre las manos
dicenos my deseo entre las manos
de un resalto el alma q' arrazada
los monos echois planos
do vida mi esperanca era fundada:
si esto das por uida, q' por muerte
dar, s^uo q' uoda peles tan fuerte?

fríante 2. que attribuieste ebedoneis
M.F. D. grijm

Nous trouvons de plus contentam
d'Amor me pareces qd' nos havas
qd' nos nesse mudado vos arinha
Em qd' comprehendes qd' vos de Amor
o qd' meu contento qd' fundi no uento
o vento qd' leva qd' nos solinhos:
Do mal qd' me ficas a culpa te minha
Foy sobre quzas uangos por fundam
Amor com faltas mofras apareste
Tudo restou por qd' qd' assegura
E logo qd' melhor desapareste.
Oh Dame qd' e qd' desventura
Por haver pequenos bem qd' desfallece
Desventuras nem bem qd' sempre dura.
Este soneto qd' sou em tantas durauas qd' uerro tem excellente
m. d. grijm na sua pena uaria p. 94.

2^o el Boz velho desbyster d'uenit in arte musica et 3^o el Boz velho.
pulandi ejus in instrumentis deo terrim, & plura in patria facta.
Si alio tempore arcti sua regnare spectacula. Regis capellans crat,
et acut in rebus capella Regis. Et 1000 lire annos Teclam & Starpa
mitte exortant, & ipsius lato artem eruditum. Tugis Leonis fas-
tus Regis anno 1620 in fol. edidit L in quatuor foliorum de mu-
sica & o instrumento de Tecla e Starpa specie & libro 22 tons
3 de cada tom. & Suzanay adas differentes sobre o mesmo cantus claus.